

**31) Segundo Jussara Hoffmann (2001), como re-significar a avaliação no contexto da educação infantil efetivamente como mediadora do desenvolvimento da criança?**

- I. Não há como se falar em ação avaliativa, enquanto acompanhamento e mediação, que não aconteça no cotidiano da ação educativa e que não absorva a dinâmica da construção do conhecimento.
  - II. Avaliação não pode ser entendida como um momento ao final do processo, em que se verifica onde a criança chegou, definindo sobre ela uma lista de comportamentos e capacidades.
  - III. Mediação significa um estado de alerta permanente do professor que acompanha e estuda a história da criança em seu processo de desenvolvimento.
  - IV. A avaliação mediadora é um processo espontâneo, sem ser espontaneísta.
  - V. A avaliação é espontânea enquanto não amplia o olhar sobre a criança em suas manifestações diversas e singulares do dia-a-dia.
- a) Somente o item III está incorreto.  
b) Somente os itens II e IV estão incorretos.  
c) Somente os itens IV e V estão corretos.  
d) Somente o item V está incorreto.  
e) Todos os itens estão corretos.

**32) Quando Jussara Hoffmann (2001), afirma que a avaliação não deve ser espontaneísta, o que quer dizer?**

- a) Que ela deve se fundamentar em premissas teóricas consistentes sobre o desenvolvimento infantil e na definição de objetivos significativos para a ação pedagógica, que constituem o embasamento à observação e a análise cotidiana pelo professor das descobertas e manifestações das crianças.
- b) Que o olhar espontaneísta é aquele que amplia o olhar sobre a criança em suas manifestações diversas e singulares no processo.
- c) Que espontâneo e espontaneísta quer dizer a mesma coisa, quando se trata de avaliação.
- d) Que ela não deve se fundamentar em premissas teóricas consistentes sobre o desenvolvimento infantil e na definição de objetivos significativos para a ação pedagógica, que constituem o embasamento à observação e a análise cotidiana pelo professor das descobertas e manifestações das crianças.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

**33) Os Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil (MEC/2009), refere-se a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil, afirmando: "As propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil contemplam princípios éticos, políticos e estéticos". Esta afirmação significa dizer:**

- I. Contemplam os princípios éticos no que se refere à formação da criança para o exercício progressivo da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum.
  - II. Contemplam os princípios políticos no que se refere a formação da criança para o exercício progressivo dos direitos e dos deveres da cidadania, da criticidade e do respeito à ordem democrática.
  - III. Contemplam os princípios éticos sem necessidade de contemplar os princípios políticos e estéticos.
  - IV. Contemplam os princípios estéticos no que se refere à formação da criança para o exercício progressivo da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.
- a) Somente os itens I e II estão corretos.  
b) Somente os itens III e IV estão corretos.  
c) Somente os itens I, III e IV estão corretos.  
d) Somente os itens II e III estão incorretos.  
e) Somente os itens I, II e IV estão corretos.

**34) Os Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil (MEC/2009), refere-se a Gestão das Instituições de Educação Infantil, afirmando: "As instituições de Educação Infantil funcionam durante o dia, em período parcial ou integral, sem exceder o tempo que a criança passa com a família". Esta afirmação contempla, EXCETO:**

- a) O funcionamento em período parcial implica o recebimento das crianças por no mínimo oito horas por dia.
- b) O funcionamento em período integral implica o recebimento das crianças por até no máximo dez horas por dia.
- c) Os horários de entrada e saída das crianças são flexíveis, a fim de atender à necessidades de organização das famílias, podendo, portanto, exceder as orientações anteriores.
- d) As instituições de Educação Infantil têm formas específicas de organização da proposta pedagógica, do tempo, dos espaços, dos materiais, conforme o período de atendimento.
- e) O calendário letivo não precisa ater-se ao da escola de Ensino Fundamental, mas respeitar os dias de descanso semanal e os feriados nacionais, bem como garantir o período anual de férias para crianças e funcionários.

**35) O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, vol 2, (1998, p. 13-14), que trata sobre a concepção, afirma que: "a construção da identidade e da autonomia diz respeito ao conhecimento, desenvolvimento e uso dos recursos pessoais para fazer frente às diferentes situações da vida". Este documento só NÃO define identidade e autonomia de qual forma?**

- a) A identidade é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de uma marca de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas de modos de agir e de pensar e da história pessoal.
- b) A construção da identidade é gradativa e se dá por meio de interações sociais estabelecidas pela criança, nas quais ela, alternadamente, imita e se funde com o outro para diferenciar-se dele em seguida, muitas vezes utilizando-se de oposições.
- c) A fonte original da identidade não está naquele círculo de pessoas com quem a criança interage no início da vida.
- d) A autonomia é definida como a capacidade de se conduzir e tomar decisões por si próprio, levando em conta regras, valores, sua perspectiva pessoal, bem como a perspectiva do outro, é, nesta faixa etária, mais do que um objetivo a ser alcançado com as crianças, um princípio das ações educativas.
- e) Conceber uma educação em direção à autonomia significa considerar as crianças como seres com vontade própria, capazes e competentes para construir conhecimentos, e, dentro de suas possibilidades, interferir no meio em que vivem.

**36) O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, (vol 2, p. 21), refere-se a aprendizagem. Assim é correto afirmar:**

- a) A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas.
- b) A criança tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente.
- c) Ampliando suas relações sociais, interações e formas de comunicação, as crianças sentem-se cada vez mais seguras para se expressar, podendo aprender, nas trocas sociais, com diferentes crianças e adultos cujas percepções e compreensões da realidade também são diversas.
- d) Para se desenvolver, portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelece.
- e) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

**37) A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa:**

- a) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

- b) Os Parâmetros Curriculares Nacionais para Educação Infantil.
- c) O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.
- d) As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil.
- e) A Lei dos 9 anos.

**38) Qual a Lei que na Seção II, art. 29, da educação infantil, p. 18, afirma: "A educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade"?**

- a) Constituição Federal de 1988.
- b) Proposta Curricular de Santa Catarina.
- c) Lei 9.394/1996 (LDB).
- d) Lei 11.274/2006 (Lei dos 9 anos).
- e) Lei 10.172/2001 (Lei do Plano Nacional de Educação).

**39) Qual a definição apresentada ao Currículo, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil/2010?**

- a) Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos de idade.
- b) Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.
- c) Conjunto de práticas que não objetivam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a não promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.
- d) Conjunto de experiências que buscam articular as práticas e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental e científico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos de idade.
- e) Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças de creche com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico das crianças da pré-escola, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 9 anos de idade.

**40) Segundo Kuhlmann Jr. (1998, p. 31-32), "É preciso considerar a infância como uma condição da criança. O conjunto das experiências vividas por elas em diferentes lugares históricos, geográficos e sociais é muito mais do que uma representação dos adultos sobre esta fase da vida". A partir desta afirmação é correto afirmar:**

- I. É preciso conhecer as representações de infância e considerar as crianças concretas, localizá-las nas relações sociais, etc, reconhecê-las como produtoras da história.
  - II. Pensar a criança na história significa considerá-la como sujeito histórico, e isso requer compreender o que se entende por sujeito histórico.
  - III. A compreensão da criança como sujeito histórico exige entender o processo histórico como muito mais complexo do que uma equação de primeiro grau, em que duas variáveis de estrutura explicariam tudo o mais.
  - IV. É importante saber que as crianças concretas, na sua materialidade, no seu nascer, no seu viver, ou morrer não expressam a inevitabilidade da história e nem se fazem presentes, nos seus mais diferentes momentos.
- a) Somente os itens I, II e III estão corretos.
  - b) Somente os itens II e III estão corretos.
  - c) Somente os itens I e II estão corretos.
  - d) Somente os itens III e IV estão corretos.
  - e) Todos os itens estão corretos.

**41) Diferentemente das teorias Empirista e interacionista-construtivista, a criança para Vygotsky (1984), segundo a teoria sociointeracionista é:**

- I. Sujeito social criador e recriador de cultura.
  - II. Ao mesmo tempo que a criança é transformada pelos valores culturais do seu ambiente, ela transforma este ambiente.
  - III. O conhecimento é fruto das interações sociais que se estabelecem pela mediação dos signos culturais construídos na coletividade.
  - IV. O ensino é responsável pelas modificações no desenvolvimento infantil.
  - V. O desenvolvimento, identificado como comportamento, deriva da ação causal exercida pelos objetos exteriores sobre os mecanismos nervosos e cerebrais.
  - VI. A criança é um ser passivo; o conhecimento se dá pela absorção do meio.
- a) Somente os itens III e IV estão corretos.
  - b) Somente os itens II, V e VI estão corretos.
  - c) Somente os itens I, II, III e IV estão corretos.
  - d) Somente os itens V e VI estão corretos.
  - e) Somente os itens III, IV, V e VI estão corretos.

**42) Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, vol. 1 (1998 p. 24-25), "contemplar o cuidado na esfera da instituição infantil significa compreendê-lo como parte integrante da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que extrapolam a dimensão pedagógica. Ou seja, cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimentos e a cooperação de profissionais de deferentes áreas". Nesta direção é correto afirmar, EXCETO:**

- a) A base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano.
- b) Para cuidar não é preciso estar comprometido com o outro, nem respeitar sua singularidade, nem ser solidário com suas necessidades, confiando em suas necessidades.
- c) Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades.
- d) O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos.
- e) Cuidar da criança é sobretudo dar atenção a ela como pessoa que está num contínuo crescimento e desenvolvimento, compreendendo sua singularidade, identificando e respondendo às suas necessidades.

**43) Para entender o caráter histórico do conceito de infância, Áries (1981) demonstra que a concepção de desenvolvimento humano na Idade Média está relacionada com a ação que os humanos exerciam sobre a sociedade. A partir desta perspectiva é correto afirmar que:**

- a) Os diferentes períodos vividos pelos indivíduos correspondiam não apenas à sua formação biológica, mas também estavam relacionados às suas funções sociais.
- b) A partir do século XVI, ao contrário do que valia para civilização medieval, começa a se estabelecer a diferença entre o mundo das crianças e o mundo dos adultos.
- c) No século XVII, mudanças consideráveis vêm contribuir de forma definitiva e imperativa para a concepção de criança atual. Definiu-se um novo lugar para a criança e para a família, fruto das novas relações sociais que se estabeleciam pela então sociedade capitalista.
- d) Na década de 80, mais precisamente com a constituição federal de 1988, que se estabelece um caráter diferenciado para a compreensão da infância, impondo-lhe uma dimensão de cidadania.
- e) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

**44) Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, vol. 1 (1998 p. 23): "nas últimas décadas, os debates em nível nacional e internacional apontam para a necessidade de que as instituições de educação infantil incorporem de maneira integrada as funções de educar e cuidar, não mais diferenciando nem hierarquizando os profissionais e instituições que atuam com as crianças pequenas e/ou aquelas que trabalham com as maiores". Segundo este documento, "Educar significa:**

- a) ... propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural".
- b) ... propiciar situações de estudar para as crianças de 0 a 6 anos, brincadeiras e aprendizagens não orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação pessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural da educação básica".
- c) ... propiciar situações de educar, brincadeiras e aprendizagens livres de forma individualizada e que possam contribuir para o desenvolvimento particular das capacidades infantis de relação pessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social".
- d) ... oportunizar momentos de cuidado, brincadeiras orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis, (especificamente de 0 a 6 anos) de relação pessoal, de ser e estar com a família em uma atitude de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade cultural".
- e) ... ajudar e valorizar o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas".

**45) Para Vygotsky (1992), a imitação é promotora de desenvolvimento humano, na medida em que a criança pode imitar uma série de ações que se encontram bem além dos limites de suas próprias possibilidades. As crianças têm a capacidade de imitação intelectual consciente, determinando que a aprendizagem evoque e promova seu desenvolvimento cognitivo e emocional, ao atuar sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal. Assim, é correto afirmar que:**

- I. Zona de Desenvolvimento Proximal é a distância entre o desenvolvimento real, aquilo que a criança consegue executar sozinha e o desenvolvimento Potencial, aquilo que a criança consegue realizar com a ajuda de um adulto ou de uma criança mais experiente.
  - II. A boa aprendizagem é a que promove o desenvolvimento, atuando sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal e fazendo com que o desenvolvimento que hoje é potencial transformasse em desenvolvimento real, amanhã.
  - III. A Zona de Desenvolvimento Proximal define aquelas funções que já amadureceram.
  - IV. A Zona de Desenvolvimento Real estabelece a distância entre o que já sabe e o potencial.
  - V. No Nível de Desenvolvimento Real, as tarefas são feitas pelas crianças de forma independente.
  - VI. A Zona de Desenvolvimento Proximal estabelece a distância entre o Real e o Potencial.
- a) Somente os itens II, III, IV e VI estão corretos.
  - b) Somente os itens III, IV, V e VI estão corretos.
  - c) Somente os itens IV, V e VI estão corretos.
  - d) Somente os itens I, II, III, V e VI estão corretos.
  - e) Todos os itens estão corretos.

**46) Segundo Junqueira (2008, p.15-16), "... minhas primeiras crenças-escolhas-hipóteses de conteúdos-linguagens sobre as crianças (e, conseqüentemente, sobre mim), que irão compor a primeira relação de conteúdos – linguagens, aqueles que vão organizar a rotina a partir da qual vou aguardar as crianças, no começo do ano, são as seguintes: verbais e não-verbais. Como estas linguagens se organizam de acordo com o autor?**

- I. Verbais (oralidade e escrita) - conversar, contar, ler e escrever histórias infantis, por exemplo ler e escrever o que as crianças quiserem escrever.
  - II. Verbais (somente oralidade) - organização espacial da sala, recorte, colagem, jogo de mesa, jogos e brincadeiras.
  - III. Não-verbais - organização espacial da sala de aula, pintura, desenho, modelagem, escultura, recorte e colagem, etc.
  - IV. Verbais - jogo simbólico, jogo de mesa, construção do conceito de número, culinária, classificação.
  - V. Não verbais, também chamado pelo autor de conjuntural - contar, escrever histórias, ler e escrever.
- a) Somente os itens I e II estão corretos.
  - b) Somente os itens I e III estão corretos.
  - c) Somente os itens IV e V estão corretos.
  - d) Somente os itens III e IV estão corretos.
  - e) Somente os itens II e V estão corretos.

**47) Segundo Barbosa (2006, p. 117), quais os fatores que fundamentam e apóiam a operacionalização da estruturação interna das rotinas pedagógicas de elementos constitutivos das rotinas? Destacando que estes elementos definem modos de pensar e prescrever uma rotina:**

- I. A organização do ambiente.
- II. O uso do tempo.
- III. A seleção e as propostas de atividades.
- IV. A seleção e a oferta de materiais.
- V. O uso de uniforme.
- VI. O lanche.

- a) Somente os itens IV e V estão corretos.
- b) Somente os itens III, V e VI estão corretos.
- c) Somente os itens I, II, III e IV estão corretos.
- d) Somente os itens I, III, IV e VI estão corretos.
- e) Todos os itens estão corretos.

**48) Gabriel Junqueira (2008), discute com propriedade a ideia das linguagens geradoras. Nesta perspectiva defende a ideia da parte cheia e parte vazia do planejamento. Assim é correto afirmar:**

- I. A parte cheia (primeiro momento do planejamento) é produzido por meio de crenças e escolhas da professora para seus alunos.
- II. Na parte cheia a professora seleciona as diferentes linguagens até então indicadas para compor, organizar, articular a rotina com a qual aguardará seus alunos.
- III. O primeiro momento, é o momento de realizar as primeiras escolhas de conteúdos e, dessa maneira, produzir a primeira parte do planejamento, do qual Gabriel chama de parte vazia do planejamento.
- IV. O segundo momento do planejamento, dar-se o nome de parte vazia - ficará em aberto, em branco; constará como uma lacuna a ser preenchida a partir da chegada das crianças para as aulas - tanto no início do ano quanto no início do segundo semestre.
- V. O segundo momento do planejamento, podemos chamar de parte vazia; é a parte organizada pela professora, composta por saberes instrumentais, onde a professora seleciona as diferentes linguagens para aguardar as crianças. Esta parte é produzida por meio de crenças e escolhas da professora para seus alunos.

- a) Somente os itens I, II e III estão corretos.
- b) Somente os itens II, IV e V estão corretos.
- c) Somente os itens III e IV estão corretos.
- d) Somente os itens IV e V estão corretos.
- e) Somente os itens I, II e IV estão corretos.

**49) De acordo com Gasparin (2005, p. 35), o método dialético de construção do conhecimento escolar tem, como segundo passo, a Problematização, que, por sua natureza e função, se torna fundamental para o encaminhamento de todo o processo de trabalho docente-discente. O que ele quer dizer com Problematização?**

- I. A problematização é um elemento-chave na transição entre a prática e a teoria, isto é, entre o fazer cotidiano e a cultura elaborada.
- II. É o momento em que se inicia o trabalho com o conteúdo sistematizado.
- III. A Problematização representa o momento em que a prática social é posta em questão, analisada, interrogada, não levando em consideração o conteúdo a ser trabalhado e as exigências sociais de aplicação desse conhecimento.
- IV. A Problematização é um desafio, ou seja, é a criação de uma necessidade para que o educando, através de sua ação, busque o conhecimento.

- a) Somente os itens I, II e IV estão corretos.
- b) Somente os itens II, III e IV estão corretos.
- c) Somente os itens III e IV estão corretos.
- d) Somente os itens I, III e IV estão corretos.
- e) Todos os itens estão corretos.

**50) Segundo Antunes (1999, p. 44-45), um dos aspectos importantes no processo de aprendizagem e de ensino diz respeito à atenção. Segundo o autor, o que é atenção?**

- I. Não é o mesmo que concentração.
- II. É aplicação da mente em alguma coisa.
- III. São estímulos percebidos pela mente e que registram maior ou menor fixação por parte da memória em função de elementos bioquímicos e motivacionais.
- IV. É o mesmo que concentração.

- a) Somente os itens II e III estão corretos.
- b) Somente os itens I e II estão corretos.
- c) Somente os itens III e IV estão corretos.
- d) Somente os itens II, III e IV estão corretos.
- e) Somente os itens I, II e IV estão corretos.